



Oi S.A. – Em Recuperação Judicial

CNPJ/ME nº 76.535.764/0001-43

NIRE 33,3.0029520-8

Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

Nova versão do Plano de Recuperação Judicial

Oi S.A. – Em recuperação Judicial ("Oi" ou "Companhia"), em cumprimento com o disposto no parágrafo 4º do artigo 157 da Lei nº 6.404/1976 e na Resolução CVM nº 44/21, em continuidade aos Fatos Relevantes de 2 e 3 de fevereiro de 2023, 2 e 16 de março de 2023 e 20 de maio de 2023 e aos Comunicados ao Mercado de 13 de setembro de 2023, 14 de novembro de 2023, 5 e 11 de dezembro de 2023, informa aos acionistas e ao mercado em geral que, em reunião realizada em 05 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou os termos e condições revisados e a nova versão do plano de recuperação judicial ("Nova Versão do Plano de Recuperação Judicial") proposto no âmbito do processo de recuperação judicial da Companhia e suas subsidiárias Portugal Telecom International Finance B.V. - Em Recuperação Judicial e Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. - Em Recuperação Judicial ("Grupo Oi" ou "Recuperandas") nº 0090940-03.2023.8.19.0001 (migrado do processo nº 0809863-36.2023.8.19.0001 – Pje) ("Recuperação Judicial"), em curso perante a 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro ("Juízo da Recuperação Judicial"), bem como a apresentação da Nova Versão do Plano de Recuperação Judicial nos autos da Recuperação Judicial.

A Nova Versão do Plano de Recuperação Judicial é apresentada em meio a extensas negociações mantidas, até a presente data, entre a Companhia e seus principais credores e outros stakeholders, e visa à reestruturação das dívidas das Recuperandas, à superação da atual situação econômico-financeira do Grupo Oi, à sustentabilidade da Companhia no longo prazo e à continuidade de suas atividades, inclusive por meio de:

- (i) equalização de seu passivo financeiro e reestruturação de créditos concursais, com ou sem o oferecimento de garantias, bem como de créditos extraconcursais aderentes que desejarem receber seus créditos nos termos do Plano de Recuperação Judicial, adequando-os à capacidade de

pagamento das Recuperandas, mediante alteração no prazo, nos encargos e na forma de pagamento;

- (ii) previsão de captação de uma dívida extraconcursal na forma de um empréstimo extraconcursal superprioritário, nos termos do art. 67 da Lei nº 11.101/2005, no valor, em R\$, equivalente a até 650 milhões de dólares, sendo que a Companhia está negociando um compromisso firme quanto a este montante;
- (iii) prospecção e adoção de medidas a serem negociadas nos instrumentos de dívida a serem firmados durante a Recuperação Judicial do Grupo Oi, visando à obtenção de novos recursos, mediante (a) a implementação de eventuais aumentos de capital por meio de subscrição pública ou privada; e (b) contratação de novas linhas de crédito, financiamentos ou outras formas de captação como forma de redução da dívida total da Companhia e o seu refinanciamento, além do financiamento previsto no item (ii) acima;
- (iv) potencial alienação e oneração de bens do ativo permanente (não circulante) das Recuperandas, sob a forma de UPIs ou não, observadas e/ou obtidas eventuais exigências, autorizações ou limitações regulatórias ou contratuais necessárias, incluindo a realização de processos competitivos para a alienação das UPIs ClientCo e V.tal definidas na Nova Versão do Plano de Recuperação Judicial;
- (v) reestruturação dos créditos de fornecedores Take or Pay, em consonância com as negociações em andamento, em particular com empresas de Torres e Satélites, em busca de um acordo de suporte ao Plano.

A Companhia continua em intensas negociações, com os credores financeiros e outros credores quirografários, em relação aos termos e condições específicas de um potencial acordo vinculante de suporte à Nova Versão do Plano de Recuperação Judicial, buscando sua aprovação em Assembleia Geral de Credores a ser convocada pelo Juízo da Recuperação Judicial. Portanto, a Nova Versão do Plano de Recuperação Judicial está ainda sujeita às negociações com credores, em caso de atingimento das condições para um acordo de suporte ao plano.

No contexto das negociações da Nova Versão do Plano de Recuperação Judicial, a Companhia celebrou acordos de confidencialidade ("Acordos de Confidencialidade") com (i) determinados detentores de 10%/12% Senior PIK Toggle Notes com vencimento em 2025 ("Notas Concurtais") emitidas pela Oi, em 27 de julho de 2018, e garantidas, conjunta e solidariamente, por Telemar Norte Leste S.A. – Em Recuperação Judicial, Oi Móvel S.A. – Em Recuperação Judicial, Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. – Em Recuperação Judicial e Portugal Telecom International Finance B.V. – Em Recuperação

Judicial; (ii) determinados titulares de créditos contra a Companhia originários de Agências de Crédito à Exportação (Export Credit Agencies) (tais titulares, o “ECAS” e tais créditos, os “Créditos ECAS”) e (iii) determinados detentores de 14,00% Senior Secured Superpriority Post-Petition Notes com vencimento em 2024 (as “Notas DIP” e, juntamente com as Notas Concursais, as “Notas” e, seus detentores, os “Noteholders”); bem como com seus respectivos assessores jurídicos e financeiros (“Assessores”), para fins de compartilhamento de determinadas informações materiais não públicas (“Informações Confidenciais”).

Após a assinatura dos Acordos de Confidencialidade, os representantes da Companhia e seus assessores jurídicos e financeiros (os “Assessores da Companhia”) realizaram reuniões pessoalmente ou por telefone com os Noteholders, ECAS e seus Assessores para discutir a reestruturação de dívidas da Companhia e de suas subsidiárias e possíveis medidas e estruturas a serem adotadas pela Companhia para seu soerguimento (“Reestruturação Financeira”). De acordo com os termos e condições dos Acordos de Confidencialidade, a Companhia concordou com as solicitações dos Noteholders e dos ECAS em tornar públicas, após um período estabelecido nos Acordos de Confidencialidade, certas Informações Confidenciais fornecidas pela Companhia aos Noteholders, ECAS e seus Assessores em relação à Reestruturação Financeira (“Materiais”).

Os Materiais consistem em apresentações elaboradas pela Companhia com informações financeiras e os termos e condições propostos pela Companhia para a Reestruturação Financeira, que podem ser encontrados anexados ao presente fato relevante.

Todas as informações contidas nos Materiais são precisas na data de entrega aos respectivos interessados, não foram atualizadas desde a data de entrega e não devem ser usadas para quaisquer fins. As informações incluídas neste Fato Relevante e os Materiais disponibilizados estão sendo tornados públicos para cumprir com as obrigações de divulgação da Companhia previstas nos Acordos de Confidencialidade.

Os documentos exigidos pela Lei das S.A. e pelas normas da CVM aplicáveis à matéria objeto deste Fato Relevante, incluindo a Nova Versão do Plano de Recuperação Judicial, encontram-se à disposição dos acionistas da Companhia nos website da Companhia (www.oi.com.br/ri) e (<https://recjud.com.br>). Cópia desse material também está disponível no Sistema Empresas.NET da CVM (www.cvm.gov.br), além do website da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br).

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre o desenvolvimento dos assuntos objeto deste Fato Relevante.

Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2024.

Oi S.A. – Em Recuperação Judicial
Cristiane Barretto Sales
Diretora de Finanças e de Relações com Investidores

Nota Especial com relação a Declarações Prospectivas:

Este Fato Relevante contém declarações prospectivas. Declarações que não sejam fatos históricos, incluindo declarações, crenças e expectativas da Companhia, estratégias de negócios, futuras sinergias, economia de custos, custos futuros e liquidez futura são declarações prospectivas. As palavras “será”, “deverá”, “deveria”, “poderia”, “antecipa”, “pretende”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “metas”, “objetivo”, “projetos”, “prevê” e expressões similares, conforme relacionadas à Companhia ou sua administração, destinam-se a identificar declarações prospectivas. Não há garantias de que os eventos esperados, tendências ou resultados estimados ocorrerão de fato. Tais declarações refletem a opinião atual da administração da Companhia e estão sujeitas a vários riscos e incertezas. Essas declarações são baseadas em diversas premissas e fatores, incluindo condições gerais de economia e de mercado, condições do setor, aprovações societárias, fatores operacionais e outros fatores. Quaisquer mudanças em tais premissas ou fatores poderiam causar diferenças materiais entre os resultados reais e as expectativas atuais. Todas as declarações prospectivas atribuíveis à Companhia ou a suas afiliadas, ou pessoas atuando em seu nome, são expressamente qualificadas em seu todo pelos avisos cautelares estabelecidos neste parágrafo. Não deve ser depositada confiança indevida nessas declarações. As declarações prospectivas valem apenas a partir da data em que foram feitas. Salvo conforme exigido pela legislação de valores mobiliários do Brasil e pelas regras e regulação da CVM ou pelos entes reguladores de outras jurisdições aplicáveis, a Oi e suas afiliadas não são obrigadas nem pretendem atualizar ou anunciar publicamente os resultados de qualquer revisão sobre as declarações prospectivas para refletir resultados reais, futuros eventos ou desenvolvimentos, mudanças nas suposições ou mudanças em outros fatores que afetem as declarações prospectivas. Recomenda-se, no entanto, a consulta às divulgações adicionais que a Oi venha a fazer sobre assuntos relacionados por meio de relatórios ou comunicados que a Oi venha a arquivar junto à CVM.

Nova Oi

**Novo material de
blow out das
discussões com
credores**



disclaimer

Esta apresentação contém números não auditados e declarações prospectivas, conforme definido na regulamentação brasileira aplicável. Declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre as crenças e expectativas da Oi, estratégias de negócios, sinergias futuras, redução de custos, custos futuros e liquidez futura são consideradas declarações prospectivas.

Palavras como "irá", "deveria", "faria", "deverá", "antecipa", "pretende", "acredita", "estima", "espera", "planeja", "metas", "objetivo" e expressões similares, se relacionadas à Oi ou a sua administração, destinam-se a identificar declarações prospectivas. Não há garantia de que eventos, tendências ou resultados esperados ocorram efetivamente. Tais declarações refletem a visão atual da administração da Oi e estão sujeitas a muitos riscos e incertezas. Essas declarações são baseadas em suposições e fatores, incluindo condições gerais de mercado e econômicas, condições do setor, aprovações corporativas, fatores operacionais e outros. Quaisquer mudanças em tais premissas ou fatores podem impactar os resultados, que, por sua vez, podem diferir materialmente das expectativas atuais. Todas as declarações prospectivas atribuíveis à Oi ou suas afiliadas, ou a pessoas agindo em seu nome, qualificam-se inteiramente como declarações de advertência, conforme estabelecido neste parágrafo. Nunca se deve depositar uma confiança desproporcionada em tais declarações. As declarações prospectivas fazem apenas referência à data em que foram divulgadas.

Exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários no Brasil e pelas normas e regulamentos emitidos pela CVM, ou por órgãos reguladores em outras jurisdições aplicáveis, a Oi e suas afiliadas não são obrigadas, e não têm a intenção, de atualizar ou anunciar publicamente revisões de quaisquer declarações prospectivas para refletir resultados reais, eventos ou desenvolvimentos futuros, mudanças em suposições ou em quaisquer outros fatores que afetem declarações prospectivas. Recomendamos, no entanto, que você tome conhecimento de divulgações adicionais feitas pela Oi sobre assuntos relacionados, consultando relatórios e/ou avisos que a Oi possa apresentar à CVM.

Números referentes ao exercício de 2023 são estimativas e estão sujeitos a alterações. As informações do fechamento serão publicadas em 27 de março de 2024, durante a divulgação de resultados do 4T23 e 2023.



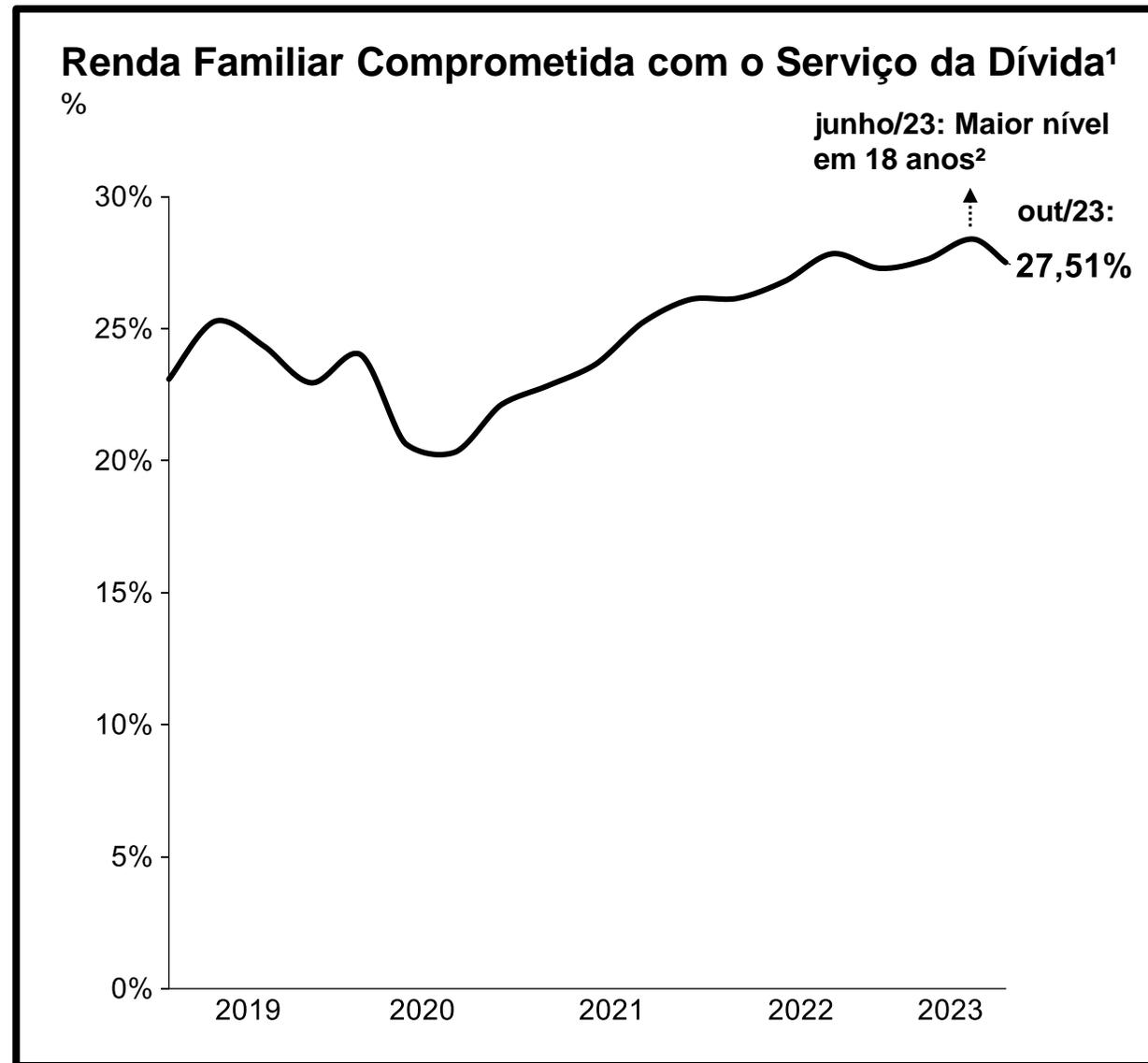
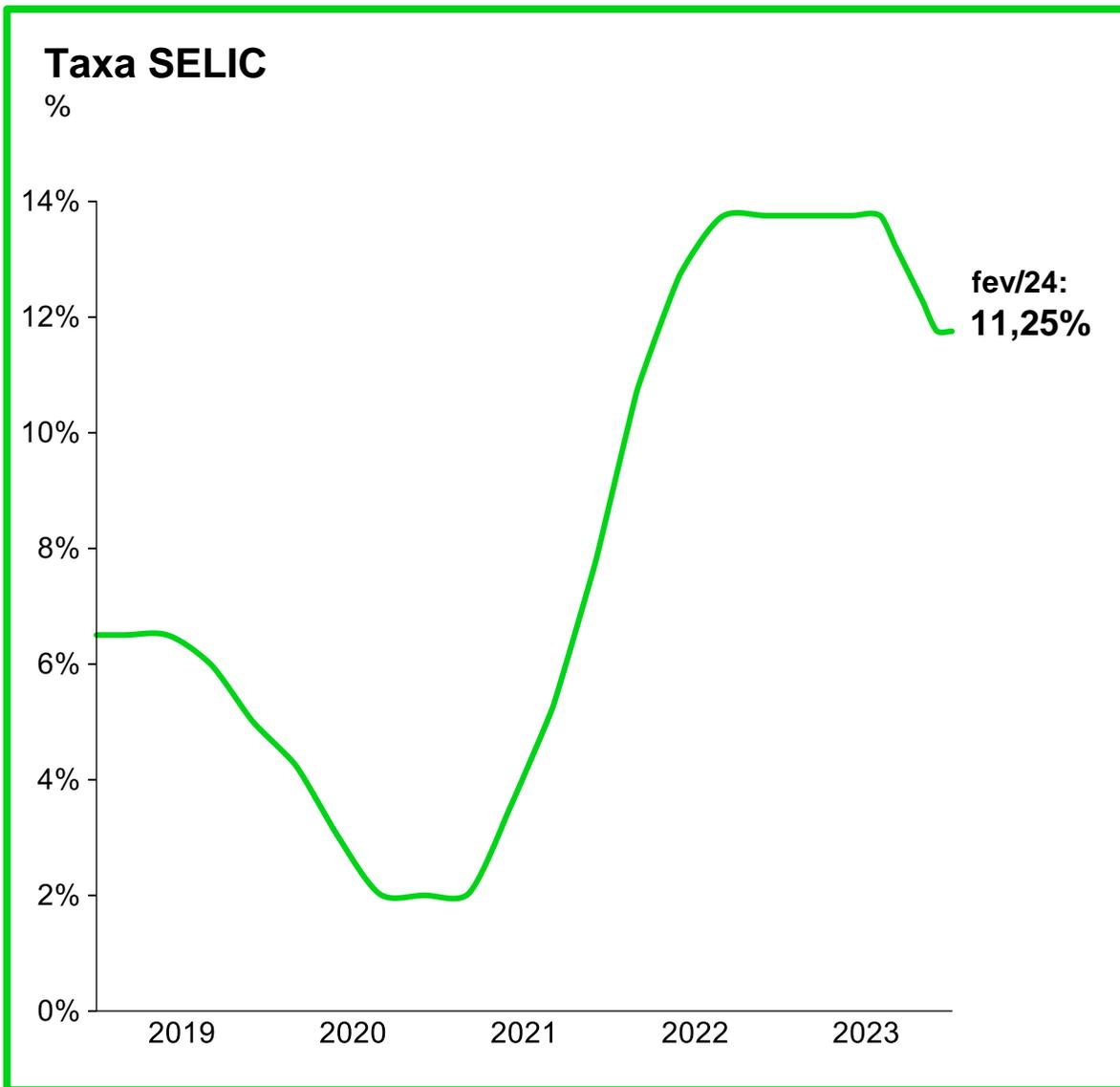
AGENDA

- 4  **Contexto**
- 7  **Projeções Financeiras e Operacionais**
- 13  **Informações Adicionais**
- 20  ***Term Sheet* de Reestruturação**

CONTEXTO

- Em seu fato relevante de 21 de abril de 2023, a Oi forneceu ao mercado uma visão de longo prazo de sua operação, que foi criada com base em informações disponíveis até o exercício de 2022. Essa visão de longo prazo foi apresentada aos credores e posteriormente divulgada ao mercado devido ao fim dos acordos de confidencialidade firmados entre as partes envolvidas.
- Desde a divulgação do material de *blowout* em abril de 2023, diversos desenvolvimentos resultaram na necessidade de atualizar nossa visão de longo prazo, incluindo: (i) evolução no cenário macroeconômico e, especialmente das perspectivas do mercado de fibra; (ii) a disponibilidade de KPIs operacionais e números financeiros atualizados para o acumulado de 2023 (os números do exercício de 2023 são estimativas e estão sujeitos a alterações. Os números do fechamento serão publicados em 27 de março de 2024, durante a divulgação de resultados do 4T23 e 2023), bem como uma visão atualizada do orçamento de 2024; (iii) as negociações em curso com credores não financeiros, que incluíram a assinatura de um acordo de cessão da sucata de cobre com a V.tal para reduzir em até 72% as obrigações *take-or-pay* da Globenet entre 2025 e 2028; e (iv) evolução de negociações mais amplas com os principais credores financeiros sobre os termos e condições comerciais de um *term sheet* de reestruturação.
- Com isso, a Oi divulga ao mercado essa versão atualizada de sua visão de longo prazo sobre sua operação e os termos e condições propostos pela Oi para sua reestruturação, além de outras informações, que foram compartilhadas com credores durante as negociações e agora estão sujeitas à divulgação ao mercado conforme os acordos de confidencialidade vigentes.

NO CENÁRIO MACRO, O CUSTO DE CAPITAL E O ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS PERMANECERAM ELEVADOS AO LONGO DE 2023, IMPACTANDO O CONSUMO...

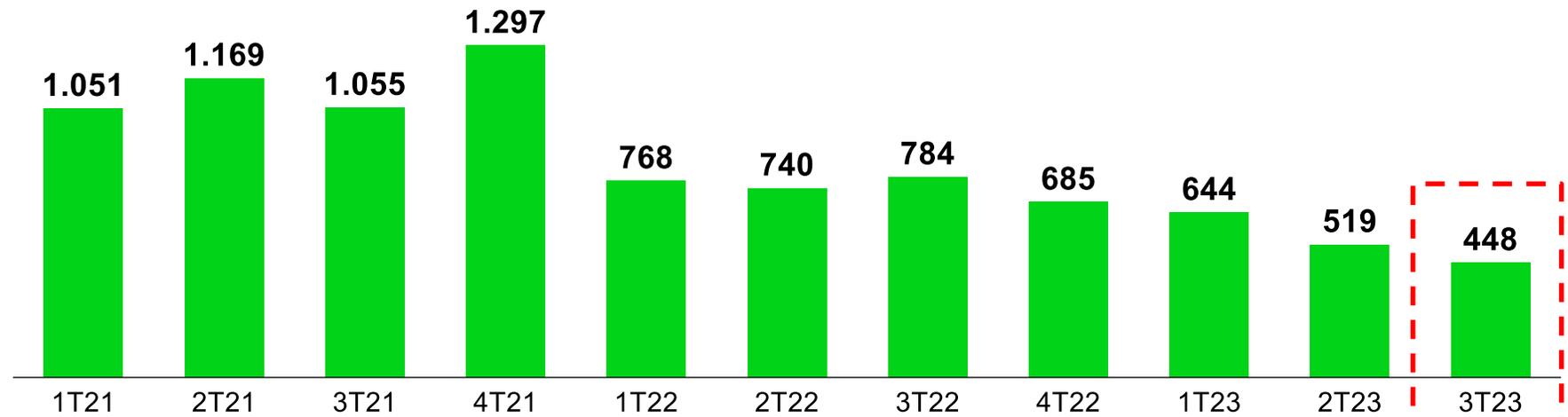


Fonte: Banco Central do Brasil. 1 – Percentagem do rendimento disponível bruto das famílias destinada ao serviço da dívida; dados dessazonalizados. 2 – Dados disponíveis desde março de 2005.

... E RESULTANDO EM UMA COMPETIÇÃO MAIS INTENSA NO MERCADO DE FIBRA BRASILEIRO, AFETANDO NEGATIVAMENTE A EVOLUÇÃO DAS ADIÇÕES LÍQUIDAS E DO TAKE-UP DA INDÚSTRIA

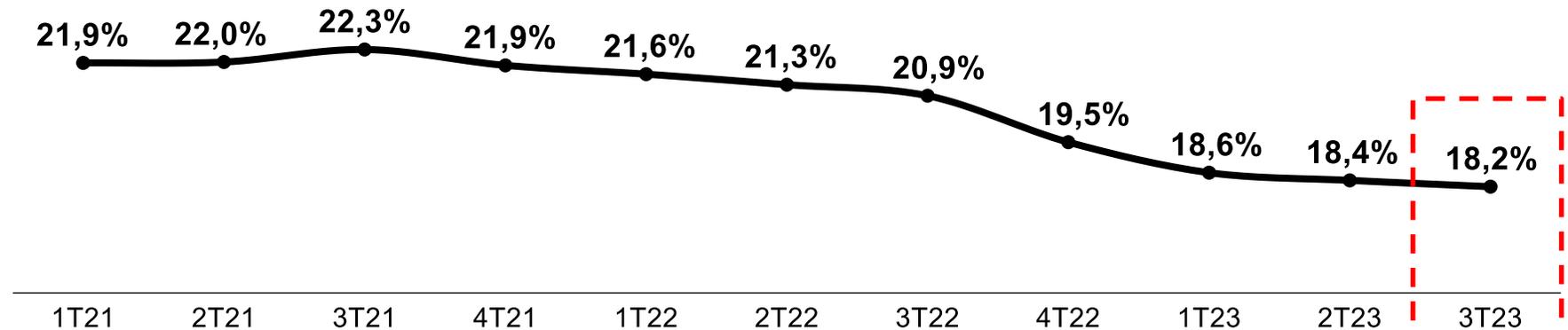
Adições Líquidas dos Top 10 *Players*¹ de Fibra mil

As adições líquidas dos principais competidores caíram sequencialmente devido ao cenário macro mais desafiador, mesmo com M&As no período

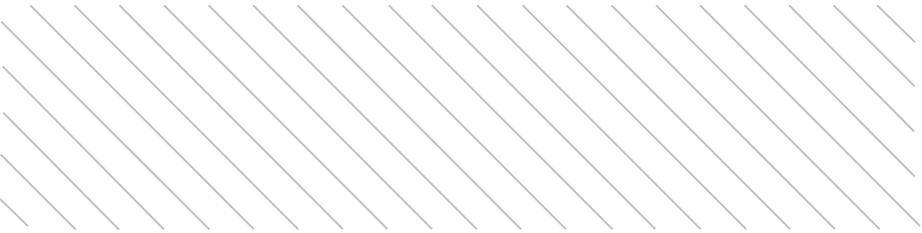


Take-up² %

Redução do *take-up* a medida que a implantação de HPs manteve seu ritmo



Projeções Financeiras e Operacionais



DEMANDA MAIS LENTA E CENÁRIO COMPETITIVO MAIS DIFÍCIL LEVARAM OI A AJUSTAR SUA ESTRATÉGIA COMERCIAL EM FIBRA, COM FOCO NA QUALIDADE



Dados Operacionais	2023E	2024E	2026E	2028E
Casas Conectadas (mil)	4.021	4.330	5.090	5.625
Take-up ¹ (%)	18,2 %	19,2 %	17,6 %	17,6 %
ARPU (R\$/mês)	92,9	92,9	94,2	97,6

Demonstração de Resultados, R\$ milhões				
Receita de Fibra ²	4.420	4.653	5.560	6.436
EBITDA Caixa ³ (pré-contingências)	(693)	(621)	(193)	440
Margem (%)	-15,7%	-13,3%	-3,5%	6,8%
Capex	(586)	(344)	(325)	(316)
Capex/Receita (%)	13,3%	7,4%	5,8%	4,9%
EBITDA Caixa ³ - Capex	(1.279)	(965)	(519)	125
Margem (%)	-28,9%	-20,7%	-9,3%	1,9%

Principais Comentários

- Casas Conectadas crescendo para 5,6 milhões de em 2028 (6,9% 2023-28 CAGR), levando a uma receita de R\$6,4 bilhões em 2028 (7,8% CAGR 2023-28), quando a operação da Fibra atinge escala significativa, melhorando margens e gerando fluxo de caixa positivo
- Aceleração das eficiências de Capex e Opex – através da migração para canais digitais, automação de processos e redução de custos – otimizando o perfil do fluxo de caixa

Nova estratégia comercial baseada em:

- Foco no crescimento de HCs em HPs já construídos, enquanto novos HPs complementarão as áreas atuais em operação, alavancando a produtividade dos canais
- Novo portfólio segmentado do FTTH e foco no posicionamento regional, adaptando canais, preços e marketing às dinâmicas locais
- Melhoria do mix de canais e da política comercial com foco na qualidade

1 – Take-up baseado em estimativa da Oi para evolução de HPs. 2 – Inclui novas receitas. 3 – O EBITDA Caixa não inclui os efeitos do IFRS-15 e 16, passivos contingentes, despesas legais e tributárias, entre outros.

OI SOLUÇÕES DEVE CONTINUAR GERANDO FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL POSITIVO ALAVANCANDO-SE EM SUA BASE DE CLIENTES E FORTE PORTFÓLIO DE SOLUÇÕES DE TIC



R\$ milhões	2023E	2024E	2026E	2028E
Receita Total	2.284	2.283	2.556	2.772
TIC	628	794	1.211	1.451
% TIC	27,5 %	34,8 %	47,4 %	52,3 %
Telecom	1.656	1.489	1.345	1.321
EBITDA Caixa¹ (pré-contingências)	357	486	743	883
Margem (%)	15,6 %	21,3 %	29,1 %	31,9 %
Capex	(116)	(127)	(118)	(116)
Capex/Receita (%)	5,1 %	5,6 %	4,6 %	4,2 %
EBITDA Caixa¹ - Capex	241	359	625	767
Margem (%)	10,5 %	15,7 %	24,4 %	27,7 %

Principais Comentários

- **Base relevante de clientes B2B**, incluindo as maiores corporações do Brasil, possibilitando o crescimento das vendas de serviços de TIC
- **Oportunidade para empacotar nas ofertas aos clientes novos serviços de alto valor em relações de longo prazo**, sustentando a performance do *topline*
- **A receita do segmento de TIC deverá registrar 24,5% de CAGR 2023-26**, representando c.50% das receitas em 2026. Dessa forma, Oi Soluções deve chegar a uma margem EBITDA – Capex de 24% em 2026
- **Contratos de longo prazo e operação capex light** entregando uma previsibilidade de OpCF positivo por todo o período

1 – O EBITDA Caixa não inclui os efeitos do IFRS-15 e 16, passivos contingentes, despesas legais e tributárias, entre outros.

O RESULTADO DAS DISCUSSÕES SOBRE O LEGADO DEVE PERMITIR QUE A OI RESOLVA A INEFICIÊNCIA DE CUSTOS E MINIMIZE O CONSUMO DE CAIXA ATUAL DESTA OPERAÇÃO

LEGADO, DTH E SUBSIDIÁRIAS

R\$ milhões	2023E	2024E	2026E	2028E
Receita	2.908	2.133	75	75
Legado	1.424	873	-	-
DTH	1.038	812	-	-
Subsidiárias	446	449	75	75
EBITDA Caixa¹ (pré-contingências)	(1.001)	(747)	4	4
<i>Margem (%)</i>	<i>-34,4%</i>	<i>-35,0%</i>	<i>5,3 %</i>	<i>5,3 %</i>
Capex	(175)	(102)	-	-
<i>Capex/Receita (%)</i>	<i>6,0 %</i>	<i>4,8 %</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
EBITDA Caixa¹ - Capex	(1.176)	(849)	4	4
<i>Margem (%)</i>	<i>-40,4%</i>	<i>-39,8%</i>	<i>5,3 %</i>	<i>5,3 %</i>

Principais Comentários

- **Eficiências** provenientes da migração esperada para o modelo de autorização em 2024, combinadas com a eliminação gradual do consumo do legado até 2025
- **Potenciais oportunidades em receitas residuais do STFC após 2025 não estão incluídas e podem levar a pequenas melhorias nas perspectivas de receita** baseadas em uma base de clientes de voz fixa muito menor no modelo de autorização
- Discussões sobre disputas arbitrais e migração da concessão com o TCU foram formalmente admitidas por seus Ministros e **as negociações agora estão formalmente em andamento com o TCU**

Subsidiárias integrais:



(operações de campo de rede)



(central de atendimento)

A ADMINISTRAÇÃO DESENHO UM PROGRAMA DE EFICIÊNCIA AINDA MAIS AMBICIOSO QUE DEVE IMPACTAR AS PRINCIPAIS LINHAS DE CUSTOS AO LONGO DO PLANO



Análise Vertical

% da Receita Total

1º ano sem concessão
↑

1º ano após o vencimento do Dinheiro Novo
↑

	2023E	2026E	2028E
Operacional	37%	12%	12%
Infraestrutura de transmissão	36%	54%	49%
Custos de manutenção	16%	8%	7%
Vendas	7%	8%	8%
Pessoal	10%	7%	6%
Despesas gerais	8%	4%	4%

- **Redução expressiva dos custos operacionais** em razão da migração para o regime de autorização, em decorrência do acordo consensual esperado com o TCU
- Custos de infraestrutura de transmissão crescendo devido à **expansão contínua de Casas Conectadas com FTTH e crescimento do B2B**
- **Queda significativa de pessoal e despesas gerais** como resultado de iniciativas de eficiência e disciplina em custos

Eficiências adicionais



Oi Fibra

- **Maior digitalização do atendimento ao cliente** por meio de *e-care*, *e-billing* e canais digitais
- **Menores despesas de vendas e comissões unitárias** para canais de vendas
- **Processo mais enxuto para logística reversa e recondicionamento de ONTs**, além de iniciativas de eficiência para manutenção da rede



Oi Soluções

- Infraestrutura de Transmissão: **iniciativas e renegociações que levam ao aumento da economia com links de dados e satélites**
- **Estrutura mais enxuta e digitalização do atendimento ao cliente** resultando em menores custos com pessoal, vendas e despesas gerais



Legado

- **Redução de custos em torres e equipamentos de telecomunicações devido ao descomissionamento e desconto adicional** em negociação nos contratos de torres que ainda estão operacionais em 2024 (tornam-se dívida não financeira a partir de 2026)

COMO RESULTADO, O CRESCIMENTO DA RECEITA DA NOVA OI DESACELEROU E FOI PARCIALMENTE COMPENSADO POR MEDIDAS DE EFICIÊNCIA MAIS AMPLAS RESULTANDO EM OPCF POSITIVO EM 2027



R\$ milhões	2023E	2024E	2026E	2028E
Receita Líquida	9.612	9.069	8.192	9.283
EBITDA Caixa ¹ (pré-contingências)	(1.338)	(882)	553	1.328
Contingências, Jurídico, Fiscal e Outros	(770)	(707)	(336)	(240)
EBITDA Caixa ²	(2.108)	(1.589)	217	1.088
Margem (%)	-21,9%	-17,5%	2,6%	11,7%
Capex	(876)	(573)	(443)	(432)
Capex/Vendas (%)	9,1 %	6,3 %	5,4 %	4,7 %
EBITDA Caixa ² - Capex	(2.984)	(2.162)	(226)	656
Margem (%)	-31,0%	-23,8%	-2,8%	7,1%
EBITDA Reportado	(409)	(321)	517	1.388
Margem (%)	-4,3%	-3,5%	6,3%	15,0%

Principais Comentários

Receitas

- Receita atinge **R\$9,3 bilhões em 2028**, mesmo após a eliminação gradual de receitas do legado, alavancada pelo crescimento de Fibra e desempenho Oi Soluções, através de uma **estratégia comercial racional** focada em valor

EBITDA

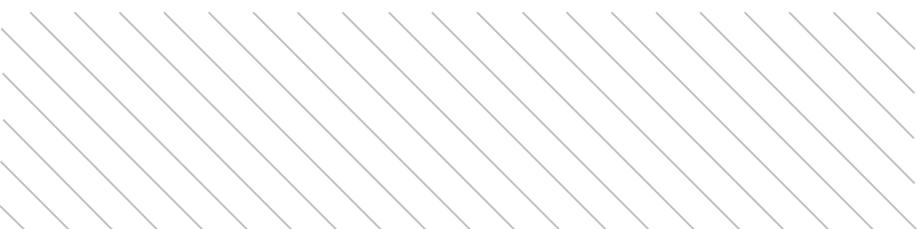
- Expansão do EBITDA através de maior escala do negócio de Fibra, eliminação gradual do legado e iniciativas de eficiência, além do impacto de iniciativas de redução de custos em todas as unidades de negócios, levando a um **EBITDA de R\$1,1 bilhão em 2028**

Capex

- Geração de caixa operacional em 2027, impulsionado pela alocação eficiente de Capex (**Capex/Receita alcançando 4,7% em 2028**)

1 – Os dados apresentados não consideram a monetização de ativos estratégicos. Portanto, as projeções operacionais e financeiras de longo prazo pressupõem a continuidade dos ativos da Oi Fibra (ClientCo). 2 – O EBITDA Caixa não inclui os efeitos do IFRS-15 e 16, passivos contingentes, despesas legais e tributárias, entre outros.

Informações Adicionais

A decorative graphic consisting of a series of parallel, diagonal lines in a light gray color, positioned below the main title and extending from the left edge of the slide.

PROJEÇÕES FINANCEIRAS E OPERACIONAIS APRESENTADAS AOS CREDORES

	2023E	2024E	2025E	2026E	2027E	2028E	2029E
Oi Fibra – Dados Operacionais							
Casas Conectadas (mil)	4.021	4.330	4.750	5.090	5.361	5.625	5.893
Take-up ¹ (%)	18,2 %	19,2 %	18,5 %	17,6 %	16,8 %	17,6 %	18,4 %
ARPU (R\$/mês)	92,9	92,9	93,5	94,2	96,0	97,6	99,2

Oi Fibra - Composição do Capex, R\$ milhões							
Capex	(586)	(344)	(346)	(325)	(303)	(316)	(327)
dos quais, ONTs	(276)	(164)	(187)	(178)	(166)	(171)	(178)

Oi Soluções, R\$ milhões							
Receita Total	2.284	2.283	2.379	2.556	2.679	2.772	2.831
Receitas de TIC	628	794	1.015	1.211	1.350	1.451	1.515
% TIC	27,5 %	34,8 %	42,7 %	47,4 %	50,4 %	52,3 %	53,5 %
Telecom	1.656	1.489	1.363	1.345	1.329	1.321	1.316
Capex	(116)	(127)	(121)	(118)	(117)	(116)	(115)

Legado, DTH & Subsidiárias, R\$ milhões							
Receita Total	2.908	2.133	704	75	75	75	75
Legado	1.424	873	528	-	-	-	-
DTH	1.038	812	100	-	-	-	-
Subsidiárias	446	449	75	75	75	75	75
EBITDA Caixa2 (pré-contingências)	(1.001)	(747)	(232)	4	4	4	4
Legado	(1.093)	(898)	(245)	-	-	-	-
DTH	86	109	8	-	-	-	-
Subsidiárias	5	42	4	4	4	4	4
Capex	(175)	(102)	(49)	-	-	-	-
Legado	(157)	(82)	(49)	-	-	-	-
DTH	(3)	-	-	-	-	-	-
Subsidiárias	(15)	(20)	-	-	-	-	-

Nota: Os dados apresentados não consideram a monetização de ativos estratégicos. Portanto, as projeções operacionais e financeiras de longo prazo pressupõem a continuidade dos ativos da Oi Fibra (ClientCo). 1 – Take-up baseado em estimativa da Oi para evolução de HPs. 2– O EBITDA Caixa não inclui os efeitos do IFRS-15 e 16, passivos contingentes, despesas legais e tributárias, entre outros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR UNIDADE DE NEGÓCIO APRESENTADA AOS CREDORES

R\$ milhões	2023E	2024E	2025E	2026E	2027E	2028E	2029E
Receita Líquida	9.612	9.069	8.179	8.192	8.773	9.283	9.764
A/A (%)		-5,7%	-9,8%	0,2%	+7,1%	+5,8%	+5,2%
Oi Fibra	4.420	4.653	5.096	5.560	6.019	6.436	6.858
Oi Soluções	2.284	2.283	2.379	2.556	2.679	2.772	2.831
Legado & DTH	2.462	1.684	628	-	-	-	-
Serede + Tahto	446	449	75	75	75	75	75
Opex	(10.950)	(9.952)	(8.478)	(7.638)	(7.771)	(7.955)	(8.169)
Oi Fibra	(5.113)	(5.274)	(5.730)	(5.754)	(5.859)	(5.995)	(6.171)
Oi Soluções	(1.928)	(1.797)	(1.811)	(1.814)	(1.840)	(1.889)	(1.927)
Legado & DTH	(3.468)	(2.473)	(865)	-	-	-	-
Serede + Tahto	(441)	(407)	(71)	(71)	(71)	(71)	(71)
EBITDA Caixa¹ (pré-contingências)	(1.338)	(882)	(299)	553	1.003	1.328	1.595
Oi Fibra	(693)	(621)	(634)	(193)	160	440	687
Oi Soluções	357	486	567	743	839	883	904
Legado & DTH	(1.006)	(789)	(236)	-	-	-	-
Serede + Tahto	5	42	4	4	4	4	4
Contingências, Jurídico, Fiscal e Outros	(770)	(707)	(534)	(336)	(271)	(240)	(226)
EBITDA Caixa¹	(2.108)	(1.589)	(833)	217	732	1.088	1.369
A/A (%)		n.a.	n.a.	n.a.	+237,3%	+48,6%	+25,9%
Margem (%)	-21,9%	-17,5%	-10,2%	2,6%	8,3%	11,7%	14,0%
Capex	(876)	(573)	(516)	(443)	(420)	(432)	(442)
Capex/Receita (%)	9,1%	6,3%	6,3%	5,4%	4,8%	4,7%	4,5%
Oi Fibra	(586)	(344)	(346)	(325)	(303)	(316)	(327)
Oi Soluções	(116)	(127)	(121)	(118)	(117)	(116)	(115)
Legado & DTH	(160)	(82)	(49)	-	-	-	-
Serede + Tahto	(15)	(20)	-	-	-	-	-
EBITDA Caixa¹ - Capex	(2.984)	(2.162)	(1.349)	(226)	312	656	927
Margem (%)	-31,0%	-23,8%	-16,5%	-2,8%	3,6%	7,1%	9,5%
EBITDA Reportado	(409)	(321)	186	517	1.032	1.388	1.669
Margem (%)	-4,3%	-3,5%	2,3%	6,3%	11,8%	15,0%	17,1%

Nota: Os dados apresentados não consideram a monetização de ativos estratégicos. Portanto, as projeções operacionais e financeiras de longo prazo pressupõem a continuidade dos ativos da Oi Fibra (ClientCo). 1 – O EBITDA Caixa não inclui os efeitos do IFRS-15 e 16, passivos contingentes, despesas legais e tributárias, entre outros.

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA APRESENTADA AOS CREDORES

AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDAS NÃO FINANCEIRAS

R\$ milhões	2023E	2024E	2025E	2026E	2027E	2028E
Globenet ¹	(2.425)	-	(369)	(406)	(374)	(412)
Torres ²	-	(20)	-	(172)	(108)	-
TV DTH ³	(520)	(202)	(128)	(148)	(76)	-
Outros	(272)	(383)	(575)	(658)	(467)	(319)
Amortização de Dívidas Não Financeiras	(3.217)	(605)	(1.071)	(1.384)	(1.025)	(731)

- *Globenet*: assinatura de acordo para compensação de até 72% das obrigações *take-or-pay* da Companhia com a V.tal/Globenet por meio da compra de cabos de rede de cobre desativados e inservíveis da Oi, incluindo também a proposta firme da V.tal para apoiar o Plano de RJ da Companhia.
- *Torres*: assume um diferimento de 50% e desconto de 26% nas obrigações de 2024-2025 e desconto de 45% a partir de janeiro de 2026 até junho de 2027 com rescisão antecipada a partir de então.
- *Satélites TV DTH*: assume um desconto de 60% e diferimento de 20% até fevereiro de 2025 e desconto de 60% a partir de então, até o final do contrato em julho de 2027.

1 – O efeito positivo a partir de 2025E (c.R\$ 1,4 bilhão) é compensado no EBITDA consolidado da Oi (sem impacto líquido nos fluxos de caixa). 2 – Assume descontos a partir de 2024 (contabilizados no EBITDA entre 2024-2025).

VENDA DE ATIVOS

- **Os dados apresentados nos slides anteriores não consideram a venda de ativos estratégicos como a ClientCo (Oi Fibra) e a V.tal.** Portanto, as projeções operacionais e financeiras de longo prazo pressupõem a continuidade dos ativos da Oi Fibra (ClientCo);
- **O fluxo de caixa a seguir assume a venda de determinados ativos estratégicos da Companhia,** incluindo a venda de determinada participação da Oi na V.tal e a monetização da ClientCo.

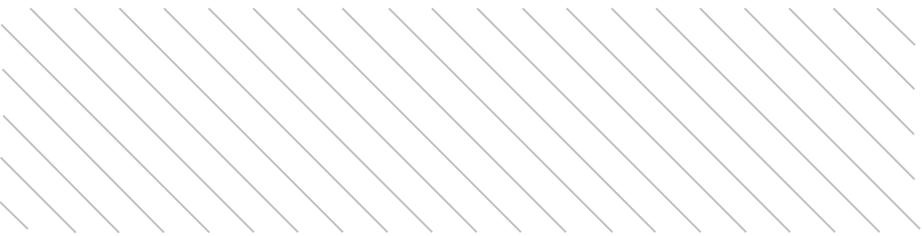
ANÁLISE DE FLUXO DE CAIXA APRESENTADO AOS CREDORES CONSIDERANDO VENDA DE ATIVOS

R\$ milhões	2024E	2025E	2026E	2027E	2028E	2029E
EBITDA Caixa¹	(1.589)	(358)	410	572	647	682
(-) Capex	(573)	(267)	(118)	(117)	(116)	(115)
(+/-) Outros itens operacionais/não operacionais²	(169)	(1.242)	(1.122)	830	(545)	(487)
(=) Fluxo de Caixa das Operações	(2.331)	(1.867)	(830)	1.286	(14)	80
(+) Receita de Venda de Ativos	243	11.018	4.347	-	-	-
(-) Amortização de Dívidas Não Financeiras	(605)	(1.071)	(1.384)	(1.025)	(731)	-
Take-or-Pay (ToP) e outros credores não financeiros ³	(222)	(698)	(919)	(747)	(598)	-
Classes I, III e IV da RJ ⁴	(383)	(373)	(465)	(279)	(133)	-
(=) Fluxo de Caixa Disponível para Serviço da Dívida	(2.693)	8.080	2.133	260	(745)	80

1 – O EBITDA Caixa não inclui os efeitos do IFRS-15 e 16, passivos contingentes, despesas legais e tributárias, entre outros. 2 – Inclui dividendos de subsidiárias. 3 – Inclui Globenet, torres, satélites de TV DTH e outros e não inclui o pagamento das obrigações diferidas. 4 – Inclui pagamentos para credores das classes I, III e IV.

Termo de Reestruturação

(versão enviada aos credores, ainda em discussão)



TERMO DE REESTRUTURAÇÃO – PRINCIPAIS TERMOS RESUMIDOS

DN Dinheiro Novo¹

1 Dívida *Roll-Up*
Opção 1: Provedores de dinheiro novo

2 Dívida *A&E*²
Opção 2: Outros credores

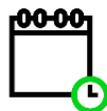


Montante

US\$450 milhões + US\$200 milhões *pari passu*
Empréstimo Ponte com a homologação até a mudança na governança (DIP *upsized*)

R\$3,5 bilhões
Até R\$2bi em títulos adicionais se recursos da ClientCo + V.tal excedam preço mínimo de R\$15,3bi (*pro-rata* de R\$13,3bi)

8% dos valores pré-RJ que selecionarem a Opção 2
Valores remanescentes convertidos em Títulos Participativos, seniores às ações e subordinados ao Dinheiro Novo/Dívida *Roll-Up* e todas novas dívidas



Vencimento

Junho de 2027, *bullet*

4,5 anos pós-fechamento, *bullet*

Dívida: 2044
Títulos Participativos: amortização com 50% dos fluxos de caixa pós-pagamento do Dinheiro Novo e dívida *Roll-up* (s/ métrica de performance)



Juros

10,0% em dinheiro, ou 7,5% em dinheiro + 6,0% PIK
Backstop fee: Taxa sobre o montante do Dinheiro Novo

8,5% PIK

Dívida: 50% CDI ou taxa equivalente em USD
Títulos Participativos: 0,5% PIK



Garantia

1st *Lien*

3rd *Lien*
(2nd *Lien*: credores não-financeiros com diferimentos de 2024-2025)

4th *Lien*

Garantia fiduciária sobre 100% das ações da V.tal, ONTs e, com a criação da ClientCo, 100% das ações da ClientCo Imóveis selecionados, após migração para autorização: 1L para diferimentos de credores não financeiros 2024-2025, 2L para Dinheiro Novo, 3L para Dívida *Roll-Up* e 4L para Dívida *A&E*

TERMO DE REESTRUTURAÇÃO – PRINCIPAIS TERMOS RESUMIDOS (CONT. 1)



Credores Não-Financeiros que aderirem ao plano

Torres

- Até dez/25: 50% diferido / 26% desconto
- Entre 2026 e 1S27: 45% desconto
- 2S27 em diante: rescisão antecipada sem penalidades/multas

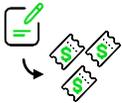
Satélites

- Até jan/25: 20% diferido / 60% desconto
- Fev/25 / 1H27: 60% desconto



Leilão Reverso

A Oi terá opção de adquirir créditos com desconto
90% de desconto mínimo
até R\$2 bilhões de recursos utilizados



Conversão em Ações

Créditos da Opção 1 excedentes ao valor reintegrado
Regras regulatórias para novas emissões e outras limitações TBD
Acionistas existentes representarão 20% do capital proforma após-reestruturação



Governança

Governança sujeita à Lei das S.A.'s
Certos *covenants* até mudança do controle: (i) Supervisor à partir da homologação; (ii) Assuntos específicos da AHG incorporados ao PRJ (relativos a reestruturação corporativa, venda de ativos, novas dívidas e política de dividendos); e (iii) Antecipação do pedido de aprovação da ANATEL para novos acionistas relevantes e membros do Conselho durante a aprovação do PRJ

TERMO DE REESTRUTURAÇÃO – PRINCIPAIS TERMOS RESUMIDOS (CONT. 2)

DN Dinheiro Novo +
NF Credores Não-Fin.¹

1 Dívida Roll-up
Opção 1: Provedores de dinheiro novo



Resgate Obrigatório na Venda de Ativos

	DN/NF	Dívida Roll-up	Oi
V.tal	100% da receita líquida	50% das receitas líquidas remanescentes após DN/NF	50% das receitas líquidas remanescentes após DN/NF
ClientCo	100% da receita líquida após Oi	Receitas líquidas remanescentes após DN/NF	Receitas líquidas até R\$1,8 bilhão
Outras Vendas²			
<R\$200 milhões		-	100% da receita líquida
Entre R\$ 200 e R\$ 400 milhões		50% da receita líquida	50% da receita líquida
>R\$400 milhões		100% da receita líquida	-

1 – Diferimentos de 2024-2025. 2 – Outras vendas/garantias de ativos selecionados (diferimentos de credores não financeiros de 2024-2025 terão acesso prioritário em relação às receitas de vendas de ativos imobiliários).